

Apoio às comunidades

A Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças apoia a formação moral e religiosa de crianças e adolescentes, as novas gerações que são o futuro de nosso país.

O Programa de Apoio à Catequese distribui livros de religião para catequistas, famílias e professores, principalmente em comunidades carentes.

Os catequistas e professores de religião que quiserem receber gratuitamente os nossos livros, podem ligar para (11) 3294-6000, que atenderemos com o maior prazer.



Capela São Francisco de Assis
(São Bernardo do Campo - SP)



Capela São Judas
(São Bernardo do Campo - SP)



Paróquia São Francisco de Assis
(São Caetano - SP)



Paróquia Santa Maria Madalena
(Sorocaba - SP)



Paróquia São João Batista
(Mauá - SP)



Paróquia Nossa Senhora de Fátima
(Sorocaba - SP)



Paróquia São Francisco de Assis
(São Caetano - SP)



Comunidade São José operário
(Mauá - SP)



Abrigo Padre Damian
(São Paulo - SP)

Catequista, envie foto de seus alunos para publicarmos nesta seção:

faleconosco@senhoradasgracas.org.br

Santo em destaque

Sóror Josefa Menéndez e a misericórdia de Jesus

Nascida em Madri, a 4 de fevereiro de 1890, sentiu-se, desde pequena, chamada a entregar-se a Jesus, mas não sabia ainda como...

Estudou no colégio das Religiosas do Sagrado Coração de Jesus — instituição fundada por Santa Madalena Sofia Barat, à qual viria a pertencer — e a capela era seu lugar preferido, onde se recolhia e fazia companhia, por largas horas, ao Divino Prisioneiro do sacrário.

Tentou entrar nas sendas da vida religiosa, sendo impedida pela mãe que a tinha como o esteio da casa. Depois de uma longa espera que muito a fez sofrer, aos 29 anos soava a hora de Deus! Em fins de 1919 chegou da França um pedido de candidatas para o noviciado das Religiosas do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Poitiers. Desta vez a mãe não opôs resistência

Durante os primeiros meses de noviciado, irmã Josefa sofria muitas tentações de abandonar a vida religiosa. Um dia, porém, sentiu-se arrebatada por um “sono muito doce”, do qual despertou no interior da chaga do Coração Divino. Desde então, tudo mudou para ela: “Com a luz que a inunda vê os pecados do mundo e oferece sua vida para consolar o Coração ferido de Jesus. Um desejo veemente de unir-se a Ele a consome e qualquer sacrifício lhe parece pequeno para permanecer fiel à sua vocação”!¹



Sóror Josefa realizando a limpeza no convento de Poitiers
Foto: www.oeuvre-du-sacre-coeur.be

Revelações de amor e misericórdia

A partir deste momento, o Sagrado Coração de Jesus a assume como instrumento para transmitir ao mundo os inefáveis segredos de seu amor e de sua misericórdia: “O mundo não conhece a misericórdia de meu Coração. Quero valer-Me de ti para dá-la a conhecer. Quero que sejas apóstolo de minha bondade e de minha misericórdia. Eu te ensinarei; tu, abandona-te”.²

Em outra ocasião, expôs-lhe o meio com que faria chegar ao mundo inteiro suas palavras: “Desejo que escrevas e guardes tudo quanto Eu te diga. Tudo será lido quando estejas no Céu. Quero

servir-Me de ti, não por teus méritos, senão para que se veja como meu poder se serve de instrumentos débeis e miseráveis”.³

“Sim, desejo perdoar os pecadores”

Por seu intermédio revela o Seu infinito amor pela humanidade: “Conheço o fundo das almas, suas paixões e a atração que sentem pelo mundo, pelo prazer. Eu sabia, desde toda a eternidade, quantas almas amargariam meu Coração e que, para muitas, meus sofrimentos e meu Sangue seriam inúteis... Mas como as amava antes, as amo agora... Não é o pecado que mais fere meu Coração... o que mais o maltrata é que não venham refugiar-se nele depois de o cometerem. Sim, desejo perdoar e quero que minhas almas escolhidas façam o mundo conhecer como espero os pecadores, cheio de amor e de misericórdia”.⁴

Josefa teve contínuas revelações, nas quais Jesus deixou transparecer seu ardente desejo de perdoar os pecados cometidos contra seu amável Coração, durante os três anos passados no convento de Poitiers, até que entregou sua alma a Deus, em 29 de dezembro de 1923.

No Ano Santo da Misericórdia que estamos vivendo, as palavras de Jesus a Sóror Josefa Menéndez nos revelam o amor infinito que o Salvador tem por todos nós.

Teresa M. Issac

¹ MENÉNDEZ, RSCJ, Josefa. Un llamamiento al amor. 3.ed. Buenos Aires: Guadalupe, 1960, p.63.

² Idem, p.13.

³ Idem, p.14.

⁴ Idem, p.266.



Abril - 2016

CAMPANHA

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Boletim Informativo

Distribuição gratuita

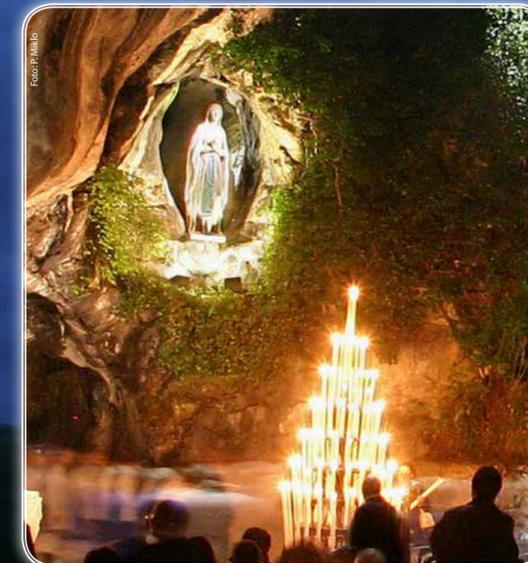


Foto: P. M. M. Foto Capa: Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, Lourdes - França

Lourdes, o Rosário e os enfermos



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA
NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS

Rua do Horto, 356 - Horto Florestal - 02377-000 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3294-6000
ansg@ansg.org.br - www.senhoradasgracas.org.br

Lourdes e o Rosário

O que sentiria o caro leitor se recebesse o convite de rezar o Rosário em companhia de Nossa Senhora, vinda do Céu à Terra especialmente para essa finalidade?

Pois bem, foi o que ocorreu na famosa Gruta de Lourdes, onde Nossa Senhora apareceu dezoito vezes a uma adolescente de catorze anos, chamada Bernadete Soubirous.

Em 11 de fevereiro de 1858, estando a jovem ocasionalmente diante da gruta de Massabielle, teve sua atenção despertada por um forte ruído de ventania. Observou, porém, que de modo inexplicável as árvores não se moviam. Voltando os olhos para uma espécie de nicho natural existente no imenso rochedo, notou ali uma fulgurante mas suave luz e, no centro, a figura de uma senhora de pequena estatura, sorridente, trajada de alvíssimo vestido, com um véu de igual alvura e, na cintura, uma faixa azul cujas pontas desciam até a altura dos joelhos. Duas rosas douradas pousavam sobre seus pés descalços, cobertos em parte pelo vestido. Do braço direito pendia-lhe um grande terço de contas reluzentes, com a cruz e a corrente douradas. As mãos estavam postas na altura do peito.

Com um sinal de cabeça, a atraente dama convidou Bernadete a se aproximar, mas ela teve medo de estar sendo vítima de uma ilusão. Esfregou os olhos, observou bem e... lá continuava a visão, com aquele sorriso encantador e maternal.

Levou então instintivamente a mão ao bolso do avental, pegou o terço e tentou fazer o sinal da cruz, mas sentiu seu braço imobilizado. Nesse momento, a Senhora da visão empunhou seu próprio terço e fez o sinal da cruz. Bernadete recuperou o movimento do braço e imitou o gesto d'Ela. As duas entenderam-se apenas pelo olhar e, contemplando-se uma à outra, começaram a rezar o Rosário, sem pronunciar as palavras. Terminada a oração, a celestial visitante fez novo sinal convidando Bernadete a se aproximar, mas esta não ousou fazê-lo. Tão subitamente quanto surgira, a visão se desfez, e logo depois apagou-se a fulgurante luz do nicho.

Esta foi a primeira das dezoito aparições de Lourdes, nas quais Bernadete sempre rezava o Rosário junto com Nossa Senhora. As aparições duravam cerca de 20 a 30 minutos. Algumas, sobretudo as quatro últimas, foram de bem mais longa duração, em torno de uma hora cada. Nestas, Bernadete rezou o Rosário completo junto com a Santíssima Virgem, acompanhada do público presente.

Lourdes acabou por se tornar um dos santuários mais visitados do mundo, ao qual acorrem, a cada ano, milhões de pessoas de todos os recantos da Terra. Se o leitor já teve a felicidade de ir a Lourdes, pôde certamente rezar o Rosário no mesmo local onde tantas vezes o fez Bernadete. Contudo, não é necessário ir até lá para rezar. Em qualquer lugar no qual recitarmos o Rosário, lembremo-nos de que estamos sendo fiéis à mensagem que Maria Santíssima veio pessoalmente nos comunicar.

“Aqui, na gruta de Massabielle, a Virgem convida Bernadette a recitar o Rosário desfiando Ela mesma as contas. Esta gruta tornou-se, assim, a sede de uma admirável escola de oração, onde Maria ensina a todos a contemplar com um fervoroso amor o rosto de Cristo”.

São João Paulo II, Lourdes, 14/08/2004.

Lourdes e os enfermos

Desde o dia 11 de fevereiro de 1858, a Santíssima Virgem vem derramando abundantes graças em Lourdes.

A série de 18 aparições nas quais a Virgem Maria transmitiu a Santa Bernadete Soubirous uma mensagem pedindo oração e penitência pela conversão dos pecadores, inaugurou também um verdadeiro manancial de graças e milagres.

Em uma das aparições, Maria disse a Bernadete: “Vá e diga aos padres que construam aqui uma capela. (...) Quero que todos venham em procissão”.

Este pedido da Mãe de Deus foi belamente atendido, já que foi ali construído o grandioso santuário que continuamente está cheio de fiéis de todas as nações. Nas suas diversas naves e capelas são celebradas diariamente incontáveis Missas, nas mais diversas línguas.

Assim também, com exceção dos meses de inverno, há duas procissões diárias. A primeira é realizada à tarde, com o Santíssimo Sacramento, dignamente levado sob um lindo pálio. Ao passar pelos numerosos enfermos colocados em macas e atendidos por voluntários, o sacerdote se detém e lhes dá a bênção eucarística. À noite, reúnem-se todos os peregrinos e se realiza a procissão das velas. Desta tomam parte também os enfermos. Em macas ou cadeiras de roda vão constituindo um impressionante batalhão de sofedores, que abre a procissão. Todos os peregrinos levam uma vela acesa envolta em bem-feitas “capelinhas” de papel. Seguindo a Imagem de Nossa Senhora de Lourdes, os fiéis percorrem a grande esplanada do Santuário. O Rosário é puxado pelos sacerdotes e cada dezena é rezada em um idioma diferente: português, inglês, italiano, japonês, chinês, espanhol, francês, ucraniano, russo etc... O *Glória-ao-Pai* é rezado em latim e canta-se a famosa música “*Ave, Ave, Ave Maria...*” enquanto todos levantam

as velas acesas.

Os milagres realizados em Lourdes sempre foram tão numerosos e extraordinários que as autoridades eclesásticas constituíram um Bureau franqueado a médicos das mais diversas religiões, e até ateus, no qual são examinados os doentes que, ao chegar ou sair, o solicitarem. Os critérios adotados nos exames são muito rigorosos. Continuamente há casos para os quais a ciência não encontra explicação. Mas, para que uma cura seja reconhecida como milagrosa, costuma aguardar anos, a fim de comprovar que o resultado foi duradouro. Até o momento, 69 milagres já foram reconhecidos pela autoridade eclesástica.

A basílica superior tem suas altas e longas paredes recobertas de placas de mármore com inscrições agradecendo graças e favores. Há também tantos corações de ouro ofertados à Virgem Maria como reconhecimento, que alguém teve a feliz ideia de formar com eles as palavras pronunciadas por Maria nas aparições.

Por todas essas razões, Nossa Senhora de Lourdes é a padroeira dos enfermos e no dia 11 de fevereiro, dia da primeira aparição e de sua festa litúrgica, é celebrada a **Jornada Mundial do Doente**.

Maria Tomé



Procissão das velas durante a recitação do Rosário em Lourdes, grande manifestação da fé popular (esquerda) e uma das diversas instalações para os banhos nas águas de Lourdes, onde incontáveis fiéis foram curados e alcançaram benefícios espirituais (direita).

Espaço dos Devotos

Crianças, esperança viva do mundo de hoje

Fico muito feliz em poder ajudar a Associação que realiza diversos trabalhos, principalmente com as crianças que são a esperança viva do mundo de hoje. Vocês estão de parabéns pelo trabalho realizado e que Deus continue dando força e coragem para que possa crescer.

Ana Maria da Cruz – Água Branca, PI



Apoio à Catequese

Penso que a Igreja precisa se fazer mais presente na vida do dia a dia de seus filhos, através da nova evangelização. E o apostolado da Associação colabora eficientemente para isso, principalmente por meio do Programa de Apoio à Catequese, aproveito dele também para Evangelizar familiares e amigos, presenteando-os com material da campanha. Sou feliz e grato por poder colaborar com esta benemérita obra.

Marcilei José de Souza – Patrocínio, MG

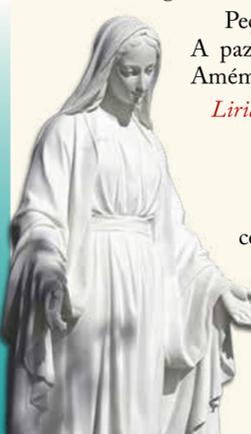
Ajudar os outros a conhecer melhor Jesus e Maria

Recebi o Boletim Informativo de Nossa Senhora das Graças e fiquei muito feliz, principalmente pelos depoimentos de todos que alcançaram graças e tiveram os seus pedidos por Deus. Quero agradecer por tudo o que recebi: os livros, os folhetos, as revistas os postais.

Estou muito feliz por ser membro desta Associação Nossa Senhora das Graças. Os livrinhos e as lembrancinhas são belíssimos e aumentam ainda mais a nossa fé. Com a minha ajuda, outros irão conhecer melhor a Jesus e a Virgem Maria.

Peço que rezem pela minha família. A paz do Senhor esteja com todos nós. Amém!

Liria Berlitz Mergener – Campo Bom, RS



Graça para minha filha

Eu tenho uma filha que estava com atitudes incorretas, começou a ter amizades com pessoas que usam drogas, e pedi para Nossa Senhora das Graças, fazendo a novena. Graças a Deus ela regenerou, arrumou um namorado e casou e está vivendo feliz.

Agradeço do fundo do meu coração, pela Graça recebida; sei que fui muito abençoada em ser atendida. Obrigado, Nossa Senhora das Graças.

I.A. – Uberlândia, MG

Sempre uso a Medalha Milagrosa

Fiquei satisfeito em ter recebido a Medalha Milagrosa da Associação Nossa Senhora das Graças. Sempre uso a medalha em meu bolso e peço que Maria e Jesus me ajudem, me dando muita saúde, paz e harmonia.

Kleber Fernando dos Santos – São Luís, MA



Meu pedido foi atendido

Quando recebi a Medalha Milagrosa, foi na época que meu filho estava internado numa clínica, com depressão. Então fiz meus pedidos a Nossa Senhora das Graças e rezei para ela, pedindo que meu filho se recuperasse e voltasse a trabalhar.

Meu pedido foi atendido. Ele ainda não está totalmente recuperado, mas já está bem melhor e vou continuar a rezar. Eu agradeço de todo o coração esta graça alcançada.

L. N. S. – Salto do Jacuí, RS

Honrada em fazer parte desta campanha

A melhor coisa que acontece em nossa vida é poder participar desta associação e contribuir com o que puder.

Me sinto honrada em fazer parte desta campanha, pois já recebi muitas graças e rezo muito pedindo paz, saúde, sabedoria, juntamente com meus filhos.

Domiciana Ribeiro Gomes da Silva – Paraná, TO



Envie o seu testemunho para publicarmos no Boletim:

faleconosco@senhoradasgracas.org.br